Hérnia inguinal

Autor(res)

Fabiano Herasto De Paula
Ana Laura Correa Gontijo
Juliana Dias Martins
Stiwens Roberto Trevisan Orpinelli

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

A hérnia inguinal é uma alteração anatômica em que ocorre a passagem de órgãos abdominais através do canal inguinal, podendo se apresentar de forma unilateral ou bilateral. Essa afecção tem importância clínica tanto em pequenos quanto em grandes animais, sendo mais observada em cadelas, fêmeas gestantes e animais jovens de determinadas raças. A relevância do tema se dá pelo risco de complicações graves, como estrangulamento ou necrose do conteúdo herniado, que podem comprometer a vida do paciente. Dessa forma, compreender a etiologia, a fisiopatologia, os sinais clínicos, o diagnóstico, o prognóstico e o tratamento é essencial para a prática clínica veterinária

Objetivo

O objetivo deste trabalho é revisar os principais aspectos relacionados à hérnia inguinal em animais, abordando seu conceito, causas, fisiopatologia, manifestações clínicas, métodos diagnósticos, prognóstico e possibilidades terapêuticas, de modo a oferecer subsídios para o manejo adequado dessa condição na rotina médico-veterinária.

Material e Métodos

Este trabalho foi desenvolvido a partir de uma revisão bibliográfica narrativa, utilizando artigos científicos, livros-texto de cirurgia veterinária e publicações em bases de dados como Scielo, PubMed e Google Acadêmico. Foram selecionados materiais publicados entre 2005 e 2024, priorizando referências atuais e com relevância prática para a medicina veterinária. Os descritores utilizados incluíram “hérnia inguinal”, “cirurgia veterinária”, “cães”, “bovinos” e “tratamento cirúrgico de hérnias”. A busca envolveu análise crítica do conteúdo, selecionando informações referentes à etiologia, fisiopatologia, sinais clínicos, diagnóstico, prognóstico e terapias disponíveis. O material coletado foi organizado em tópicos de acordo com a proposta deste trabalho, com discussão voltada para a aplicabilidade prática do conhecimento.

Resultados e Discussão

A hérnia inguinal caracteriza-se pela protrusão de órgãos ou tecidos da cavidade abdominal através do canal inguinal. Ocorre devido a falhas anatômicas ou aumento da pressão intra-abdominal, que favorecem a passagem

de estruturas pelo anel inguinal.
Etiologia: As causas estão relacionadas a fatores congênitos ou adquiridos. Entre os congênitos, destaca-se o defeito no fechamento do anel inguinal, observado principalmente em cães jovens
Fisiopatologia: O mecanismo principal envolve a dilatação ou fraqueza da parede abdominal na região inguinal, associada ao aumento da pressão interna. Isso permite a passagem de estruturas como alças intestinais, omento ou, em fêmeas gestantes, até mesmo útero gravídico.
Diagnóstico: Baseia-se principalmente no exame físico, observando-se aumento de volume na região inguinal, palpação de estruturas abdominais no saco herniário e avaliação da redutibilidade.
Prognóstico: É geralmente favorável quando diagnosticada precocemente e tratada adequadamente.

Conclusão

A hérnia inguinal é uma afecção relevante na clínica e cirurgia veterinária, com importância devido às complicações potencialmente graves que pode causar. O diagnóstico precoce, aliado ao conhecimento da etiologia e da fisiopatologia, possibilita o manejo adequado e melhora o prognóstico. O tratamento cirúrgico é a forma mais eficaz e segura, garantindo a correção do defeito e a qualidade de vida do paciente. Dessa forma, a abordagem rápida e criteriosa é fundamental para o sucesso terapêutico.

Referências

FOSSUM, T. W. Cirurgia de pequenos animais. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

SLATTER, D. Manual de cirurgia de pequenos animais. 3. ed. São Paulo: Manole, 2007.